

# MANEJO CLÍNICO E CIRÚRGICO DA ENDOMETRIOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA NO HOSPITAL E MATERNIDADE JOSÉ MARTINIANO DE ALENCAR – HMJMA

Lucas Carvalho Vasconcelos, <sup>1</sup> Moany Alves Cisne, <sup>2</sup>

Palavras chave: Dor pélvica; Endometriose ; Ginecologia ; Infertilidade

## Introdução

A endometriose é uma doença ginecológica crônica que acomete mulheres em idade reprodutiva e que pode apresentar impacto em sua qualidade de vida: Resultado de dor pélvica crônica e infertilidade. Trata-se de uma doença com atraso diagnóstico importante, em torno de 5 a 10 anos, que interfere na qualidade de vida e no futuro reprodutivo dessas mulheres. a endometriose demanda diversos níveis de cuidado, acomete diversas estruturas anatômicas e, por vezes, demanda terapêutica especializada e cirurgias complexas. No Hospital e Maternidade José Martiniano de Alencar foi criado o ambulatório de endometriose com o intuito de promover aos pacientes planos terapêuticos individualizados para controle dos sintomas e melhora da qualidade de vida.

## Objetivo

Relatar a organização do ambulatório de endometriose do Hospital e Maternidade José Martiniano de Alencar – HJMA para tratamento de endometriose.

## Materiais e Métodos

O ambulatório de endometriose do Hospital José Martiniano de Alencar conta com uma equipe de médicos habilitados e capacitados para avaliação, diagnóstico e tratamento das pacientes. Tem como objetivo realizar o diagnóstico, acompanhamento, e tratamento cirúrgico da endometriose. Todas as pacientes são avaliadas de forma individualizada com anamnese, exame físico e imagem especializada.

Grupos de discussões são realizados as segundas-feiras para discussão dos casos em seguimento para tratamento clínico e planejamento cirúrgico. As cirurgias são realizadas pela mesma equipe e o seguimento é avaliado por todos da equipe.

## Resultados e Conclusão

Após 05 anos da criação do ambulatório de endometriose, foram realizados diversos diagnósticos, tratamentos clínicos e cirúrgicos de diversos graus de endometriose.

## referências

1.Ugwumadu, I. et al (2017). The role of the multidisciplinary team in the management of deep infiltrating endometriosis. Gynecological surgery saavalainen, I. et al (2016). Deep infiltrating endometriosis affecting the urinary tract—surgical treatment and fertility outcomes in 2004–2013. Gynecological surgery foti, p. et al

(2018). Endometriosis: Clinical features, mr imaging findings and pathologic correlation. insights into imaging

2. Fauconnier a, chapron c, dubuisson jb, vieira m, dousset b, breart g. relation between pain symptoms and the anatomic location of deep infiltrating endometriosis. *fertil steril.* 2002;78(4):719-26.

3. Emmanuel kr, Davis c. outcomes and treatment options in rectovaginal endometriosis. *curr opin obstet gynecol.* 2005;17(4):399-402.

4. Al-Jefout M. Laparoscopia para diagnóstico e tratamento da endometriose. *Adv Gynecol Endosc.* 2011;23:183.